

# O TELÉGRAFO.

Publica-se ás 2.<sup>as</sup>, e 5.<sup>as</sup> feiras de manhã. Subscreve-se na Loja do Sr. Teixeira, rua do Fogo : preço 2\$ por trimestre, ou 800 rs. por mez, pagos adiantados; e vendem-se as folhas avulsas a 100 rs. cada huma na mesma loja, e na do Sr. Paiva, rua da Botica.

*Ouçõ todos o mal, que á todos toca.*

OEIRAS. NA TYPOGRAPHIA PROVINCIAL 1840.



INTERIOR.

## PARTE OFFICIAL.

*Ilm.º e Exm.º Sr.* --- Hontem chegou o piquete que havia mandado as Barras, e recolheu-se sem novidade, com 24 Armas, e 3:600 Cartuchos, depois de haver feito marchar d'ali para o Ponto da Boavista 40 Armas, e mil e dusentos cartuchos: fornecendo igualmente 200 ao Juiz de Paz do Destricto, para seguran,ça da Povoação. Hoje acabão de chegar da Villa de Campo-maior 30 Granadeiras, e tres mil e seiscentos cartuchos, tendo fornecido ao respectivo Destacamento 400 destes, e 20 d'aquellas. Neste momento recebo as noticias, que me transmittio o Prefeito da Parnahiba, e que julgo do maior interesse levar ao Conhecimento de V. Ex.º taes quaes constão da copia junta: os objectos de que faz menção a Relação chegarão no dia 25 no Pataxo Nacional Neptuno. Logo igualmente á presença de V. Ex.º os papeis Officiaes que me enviarão ~~os rebeldes~~ pelo lado de Corimatam, e por intermedio de Gonçalo Monteiro, vaqueiro da Canna-brava, por cujo lugar dirigi minhas Proclamações, assignadas em 5 do corrente em Campo-maior, observa-se terem grande receio, pela suspeita de que estão, de que não se garantidas as promessas. Tem cressido consideravelmente o n.º de doentes neste mesmo Acampamento, já duas, e grandes enfermarias não chegão: huma terceira se fica apromptando: por todos os pontos se tornão dibelitadas as forças, pelas sezoens, que a todos acommettem, dificultando-se o mesmo serviço de guardas, e piquetes.

Deos Guarde a V. Ex.<sup>a</sup> Acampamento na Capella do Livramento,  
Quartel do Commando em Chef.<sup>a</sup> 31 de Janeiro de 1840.

Illm.<sup>o</sup> e Exm.<sup>o</sup> Sr. Barão da Parnahiba, Presidente da Provincia.  
*Jose Feliciano de Moraes Cid.*

Copia. -- Illm.<sup>o</sup> Sr. -- Accaso o recebimento do seu Officio de 4  
do cadente, e fico inteirado do que nelle se contem, agradecendo-  
lhe a justica que me faz em acreditar nos dezejos que tenho de pres-  
tar-lhe auxilios, e que só o não faço por carencia absoluta do que  
me pede. Esteja pois V. S. certo que logo que me chegar o di-  
nheiro que da Corte espero lhe enviarei a quantia que puder des-  
pençar. O Vapor Paraense chegado no dia 20 nada trouxe, mas  
avista das instancias que tenho feito ao Governo quer me parecer que  
serei socorrido com numerario pelo immediato Paquete, e V. S. terá  
então parte deste socorro. Segundo as comouicaçcens que recebi do  
Exm.<sup>o</sup> Presidente do Ceará deve ahí estar até o meado de Janeiro  
vindouro tropas de Pernambuco, e Provincias adjacentes em n.<sup>o</sup> de  
400 homens, mas si por qualquer incidente imprevisto ellas vierem  
para aqui, dou-lhe a certeza de que o Brejo sera promptamente oc-  
cupado, e V. S. auxiliado. Entretanto das forças em operaçoens no  
interior desta Provincia parte ja se acha alem da Chapadinha nas vi-  
zinhanças da Villa mencionada, parte na Miritiba, parte acima do  
Croatá, doze legoas abaixo de Caxias, mas para que os nossos bra-  
vos estejam de posse destes pontos preciso foi que comprassem a custa  
de muito sangue derramado diversas Victorias nas immediacoens do  
Icatu, não menos de 4 na Vargem grande, e Boa-vista, uma no Sal-  
gador, outra em S. Benedicto, outra em Chapadinha, e outra fi-  
nalmente no Croatá: estas vantagens, as continuas perseguiçoens aos  
rebeldes, defeza das comarcas pacificas, e o que tem demorado tanto  
a marcha dos valentes guerreiros que nesta Provincia defendem a le-  
galidade: que d'obstaculos pois não terão elles ainda que superar pa-  
ra virem a ocupar os Pontos, que restão aos rebeldes?! Entretan-  
to nutro a lizongeira esperanza de que se chegar de Pernambuco o  
socorro prometido no tempo designado, poderemos dar garrote a  
devastadora anarquia, que pretendemos debellar, antes que as gran-  
des agoas venhão embarçar os nossos exforços paralizandó as opera-  
çoens da Legalidade. -- Deos Guarde a V. S. Maranhão em 27 de  
Dezembro de 1839. -- Sr. Prefeito da Parnahiba. -- Manoel Felizardo  
de Sousa e Mello,

--- Copia. --- Illm.<sup>o</sup> Sr. --- Ainda hoje he que foi possível  
apromptar-se a Escuna Neptuno que deve largar na proxima ma-  
drugada. Além do que em meus antecedentes Officios tenho parti-  
cipado a V. S., acressento que a 3.<sup>a</sup> Brigada que marcha sobre  
Caxias depois dos ataques no Croatá, e Codó tem reunido grande nu-

méro de apresentados entre os quaes se notão o famigerado Silveira, seu filho, e hum Violete. A Brigada se estava organisando milhor para marchar sem demora para aquella Cidade. Dizia-se que em Caxias apenas existia cerca de cem rebeldes comandados pelo malvado Ruyvo, mas que talvez seiscentos vinhão esperar as nossas forças na mata de Legoa, ou cahindo sobre a retaguarda devastar as Fazendas do Croata, Urubu, e Codó. Além dos desordeiros, que se achão nas vizinhanças do Brejo; em torno de Miritiba ha mais de mil, porem mal armados, e com pouca munição. Sobre estes vai entrar em operaçoens a 1.<sup>a</sup> Brigada sob o Commando do Tenente Coronel Luiz Antonio Favilla, e talvez que estenda as exploraçoens até a Tuioia.

O Major José Thomaz, Commandante da 2.<sup>a</sup> Brigada, continua a sustentar ataques violentos dos rebeldes, que se achão no Iguara, e suas circumvisinhanças, e ainda a 27 do mez findo batéo e dispersou com grande prejuizo dos Balaos mais de 400 destes!

Ainda não é chegado o Vapor, por isso nem recursos, nem noticias temos do Sul. Deos Guarde a V. S. Palacio do Governo do Maranhão 13 de Janeiro de 1840. -- Sr. Tenente Coronel José Francisco de Miranda Ozorio, Prefeito da Parnahiba -- Manoel Felizardo de Sousa e Mello -- Está conforme -- Simplicio José de Seixas -- Alferes Secretario -- Está conforme. -- Augusto Frederico d'Oliveira Franklin. -- Servindo interinamente de Secretario.

*Illm.<sup>o</sup> Sr.<sup>o</sup>* -- Tive em vista huma poclamação que V. S. enviou ao Sr. Capitão João Nunes, e ao Sr. Capitão Manoel Alves Campos e ao Sr. Alferes Bandeira, e Como Eu sou o chefe destas forças que defendem o Partido Bentivi nesta Provincia do Piauí obrigame a responder a V. S. e fazerlhe ver a Causa em que nos trabalhamos, o que V. S. verá na poclamação que lhe remeto, Vejo na Poclamação de V. S. nos convidar para rendermos as Armas entregandoas a V. S. que seremos perduados do Crime que temos cometido para V. S. e outro do seu Partido seremos Cremiaouzos porem em quanto para o noço Imperador o Sr. D Pedro segundo temos grandes honras e louvores pois nos andamos defendendo a sua Coroa e a Constituição do Imperio do Brazil e a Santa religião Catolica e defendendonos do Gativeiro que os abesolutistas nos querem a sujeitar a elle porem não he comto elles Cuidão. Já se foi o tempo que os Caibras e Caboucollos vevião com as vistas tapadas porem hoje esta toudos com as vistas Clara; e por Cujo fim agradecemos a V. S. a boa atenção de nos querer perduar pois só largaremos as nossas armas se os Cabanos nos entregar as delles e as tropas que elles tem a serem prezos os Cabeças para se devasaree os seus crimes que tem Cometido Contra o noço Imperador o Sr. D Pedro se-

gundo e contra a Constituição e contra a Santa Religião Catolica e serem punidos conforme os seus delitos cometidos e não sendo assim temos grandes Valor e honras de morremos Com as Armas nas mão ou vencermos o noco Plitô pois Ja nos vimos mais fracos do que não nos vemos hoje pois principiemos com muita pouca Jente e a monição hera de Cabacas de patronas de Cacadores porem hoje já temos mais de oito mil Bentivis toudos bem providos de boas armas que a risco das noças vidas temos tomado e temos muita monição pois temos Lavra della e sô Eu aqui no meo a Campamento me acho com mil e trezentos homens toudos bem armados e a testa do Sr. Pedro Paulo tenho o pê de dois mil homens que já o temen destruhido fora as tropas que tenho da parte dellâ nesta beira rio Parnahiba prontas para qualquer hora que Eu percizar e tão bem temos duas Provincia que nos ofereceo socouro Em fim Senhor nos temos nos delatado a fim de ver se os Cabanos rendem as Armas sem deramarce sangue dos Brasileiros porem Como elles estão tocando fougos nas Cazas e surando mulheres e matando homens e mulheres estamos com as Armas nas mão he de ser o que ellas derem e quando V. S. e os Cabanos quizerem estamos prouptos para nos decedir no Campo da honra que sobre a perdo de Cabanos estamos enteirado e sendo V. S. queira aruhir o noço partido Bentivi seremos a.º e Irmão, he o que seme o ferece a dizer a V. S. Deos Guarde a V. S. por m.º a.º Quartel da minha rezedencia 22 de janeiro de 1840.

Illm.º Sr. Tenente Coronel e Commandante José Feliciano de Moraes, João da Matta Coelho Castello-branco Maior Commandante Em chefe das forças Bentivi na Provincia do Piauh.

#### NOTICIAS INTERESSANTES.

Pelo Correio da Bahia tivemos Cartas da Corte, que nos annunciam a partida do nosso charo con-provinciano o Exm.º Sr. Doutor Francisco de Sousa Martins para a Provincia do Ceará a encarregar-se de sua Presidencia: para a do Maranhão tambem partio no mesmo ~~vapor~~ por o Exm.º Sr. Coronel Luiz Alves de Lima, nomeado Presidente e Commandante das Armas da Provincia; a 4 de janeiro estavam na Bahia, e a 5 partiam para seus destinos. O Presidente do Ceará traz ordens para faser d'ali partir toda a força que se julgar necessaria para ajudar a pacificação do Maranhão, e o Presidente desta traz armamento, muniçoens, dinheiro, e alguma tropa com muitos Officiaes para acabar com a revolta. Para a Presidencia do Pará foi tambem nomeado o Vice Almirante Tristão Pio dos Santos. Nos numeros seguintes daremos o que de mais interessante encontrar-mos nas folhas que recebemos.